

An abstract painting of a person's face wearing a wide-brimmed hat. The colors are vibrant and expressive, with shades of green, yellow, red, and purple. The brushstrokes are visible, giving it a textured, expressive quality. The face is the central focus, with large eyes and a slightly open mouth. The hat is a simple, dark shape with a wide brim. The background is a mix of green and yellow tones.

R

# REABILITAÇÃO PSICOSSÓCIAL E INCLUSÃO NA SAÚDE MENTAL

DA BIOLOGIA À ECONOMIA DA SAÚDE  
DA INSERÇÃO À CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Manuel Viegas Abreu  
João Pedro Leitão  
Eduardo Ribeiro dos Santos  
COORDENADORES

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
2014

Versão integral disponível em [digitalis.uc.pt](http://digitalis.uc.pt)

**EMPREGO E RECUPERAÇÃO DE PESSOAS  
COM DOENÇAS MENTAIS SEVERAS.  
A EXPERIÊNCIA DE ANDALUZIA**

**1. Apresentação\***

Falar de emprego e recuperação de pessoas afectadas pelo que designamos de doenças mentais severas é interessante e problemático. Interessante porque estes conceitos aludem a aspectos de especial relevância no que diz respeito às dificuldades mas também às possibilidades de inclusão social que as pessoas com problemas de saúde mental têm nos ambientes sociais em que vivem. Problemático porque, apesar do interesse teórico intrínseco de cada um destes conceitos e da sua associação, ambos os aspectos têm hoje um desenvolvimento insuficiente nas nossas sociedades. E esta situação mantém-se mesmo após uma década de esforços realizados por muitos profissionais, pessoas doentes e seus familiares.

Com o objectivo de contribuir para melhorar não apenas o interesse teórico mas sobretudo as suas repercussões práticas em benefício de um número crescente de pessoas com este tipo de problemas, o presente texto constitui simplesmente uma tentativa de mostrar algumas considerações gerais sobre este tema. Estas considerações baseiam-se tanto no

---

<sup>1</sup> Psiquiatra e sociólogo. Director de Programas, Avaliação e Investigação da Fundação Pública Andaluza para a Integração de Pessoas com Perturbações Mentais (FAISEM).

\* O autor utiliza o sistema de referência bibliográfica com base na ordem numérica das referências e não com base na ordem alfabética do nome do autor e do ano de publicação da obra citada. (Nota dos Coordenadores)

conhecimento teórico e prático acumulado à escala internacional como na nossa experiência mais limitada e concreta.

Assim, é feita uma síntese de alguns aspectos significativos, referindo-nos por um lado ao termo recuperação e, por outro lado, ao que sabemos hoje sobre os mecanismos que permitem melhorar a obtenção e a manutenção do emprego por parte das pessoas com problemas de saúde mental; considerando o emprego quer como um indicador quer como um factor condicionante da sua recuperação. Este resumo baseia-se numa revisão, necessariamente breve, da crescente literatura profissional em ambos os temas, complementada por algumas referências bibliográficas que consideramos serem as mais úteis, incluindo algumas que se baseiam em revisões muito mais pormenorizadas.

No entanto, as considerações teóricas deveriam acrescentar referências práticas e, por este motivo, o texto também apresenta as linhas gerais da nossa experiência específica desenvolvida na Andaluzia, região do Sul de Espanha, que tenta basear-se no conhecimento teórico e técnico que sintetizámos na primeira parte do texto.

Esperamos que, com toda esta informação, possamos disponibilizar elementos para uma reflexão que, submetida a críticas construtivas permitidas por um espaço aberto como este, nos ajude a melhorar os nossos programas de emprego e integração social e, com isso, a situação do maior número possível de pessoas com quem trabalhamos.

## **2. Recuperação e emprego**

Uma primeira referência teórica, apesar de ter implicações práticas evidentes, relaciona-se com o termo recuperação (“*recovery*”), que tem vindo a ter um uso crescente na área de cuidados para pessoas com doenças mentais severas, em particular das diagnosticadas com esquizofrenia. Um uso crescente que continua a revelar uma falta de precisão, matizes diferenciados e por vezes até visões opostas.

De facto, numa primeira abordagem, podemos encontrar pelo menos três sentidos diferentes na utilização do termo *recuperação*, sentidos